

# PALAVRADOPASTOR

**Mãe e agora?**  
Pr Harry Tenório

Isaías 49:15 *“Acaso, pode uma mãe esquecer-se do filho que ainda mama?”*

Certo dia Deus desejou garantir a nós sua proteção e lembrança. Para ele era importante provar seu amor por nós, afugentando para sempre do nosso coração a incerteza de estar ou não estar Deus conosco. A figura mais forte que encontrou foi a da mãe. Disse: “Vejam se há cabimento uma mãe abandonar um filho que mama?” Deus estava tratando do apego que uma mãe tem a seu filho quando proclamou: “Ela jamais esquecerá dele...”

Hoje acordei visualizando mães amamentando.

Quanta doação!!

Mãe que amamenta não pode se afastar do seu filho, ela é a própria fonte de alimento da sua criança.

Mãe que amamenta não preserva sua intimidade, a qualquer momento, a qualquer hora ou em qualquer lugar pode ser a hora de alimentar seu filho.

Mãe que amamenta produz dependência e intimidade pessoal com seu filho.

Hoje lembrei do Cláudio.

Era uma sexta feira que antecedia o dia das mães. Cursava o primeiro ano científico e o Cláudio havia confessado preocupação com a matéria de física. Sentia dificuldades de aprendizado e temia ser reprovado. Sua mãe fora exímia aluna de matérias que envolviam cálculos, mais havia falecido naquele ano. Era sempre quem o socorria nestas horas. Mais agora ela faltara. Sua ausência era sentida nisto também. Naquela sexta chegou muito mais cedo que o habitual e no quadro de Giz escreveu assim:

## **Mãe e agora?**

A senhora sempre sabe que nunca fui bom em física. Para outra pessoa teria vergonha de confessar, mais você me descortina, seu olhar de amor extraía toda confissão do meu coração.

Como sinto sua falta agora mamãe!! Quem vai sentar comigo para com paciência terna, me amando nas minhas deficiências, sarando minhas imperfeições sem me achar burro, limitado ou mau aluno?

Mãe e se o papai me pedir para ver as notas? Quem dirá a ele: “Não se preocupe, eu dedicarei tempo ensinando-o para que se recupere?” Papai não me batia mãe porque sabia que você me restauraria. Mãe eu já não tenho você! Mãe e agora?

Houve uma comoção na classe, em todo colégio não se falava em outra coisa naquele dia. Em quatro marcamos ir a casa do Cláudio naquele noite para estudarmos juntos a matéria. O horário marcado era de 19.30 horas. Mais que estranho, havia um carro conhecido estacionado bem na frente da casa do Cláudio. Ao entrarmos descobrimos ser a professora de Física. Ela olhou para nós e sorriu de forma terna. Com os olhos lacrimejando fez confissão: **“Eu também perdi minha mãe, sei bem a falta que me faz”.**

Naquele ano tirou 10 na prova final. Não sei onde anda o Cláudio agora, mais sua crônica me impregna a alma. Como em voz de eco ela se repete em meus ouvidos: **“Mãe e agora?” “Mãe e agora?” “Mãe e agora?”**